



Projeto “Os dados e o vírus”
Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa

A pandemia da COVID-19, provocada pela disseminação do novo Coronavírus, vem mobilizando e alterando os aspectos mais centrais da nossa vida em sociedade. Assim, não é surpresa que prioridades e linhas de pesquisa sejam afetadas pelo contexto da pandemia. Diante desse cenário, a Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa vem desenvolvendo o projeto “Os dados e o vírus”, que atua na intersecção entre privacidade e proteção de dados pessoais e medidas de contenção da pandemia.

O projeto “Os dados e o vírus” é formado pelas algumas frentes de trabalho:

- (a) *monitoramento de normas, parcerias público-privadas e artigos de opinião sobre o tema:* as redes sociais facilitam a proliferação de informações, na forma de notícias, artigos de opinião, projetos de lei e normas. A pandemia da COVID-19 gerou um volume considerável de informações relevantes, o que desperta a necessidade de algum nível de organização e sistematização. Sentindo essa necessidade, e até para informar as outras atividades relacionadas ao projeto, o Data Privacy passou a reunir, diariamente, três categorias de textos que considera essenciais para a compreensão da relação entre a proteção de dados pessoais e as consequências da pandemia: (i) iniciativas normativas (leis, projetos de lei, resoluções, portarias, etc) que regulem aspectos como o compartilhamento de dados com autoridades públicas para o combate ao coronavírus; (ii) parcerias público-privadas e soluções sócio-técnicas, como o emprego de tecnologias de monitoramento populacional para avaliar a efetividade de medidas de isolamento; (iii) artigos de opinião que explorem a complexidade das relações entre essas iniciativas legais e tecnológicas e a garantia dos direitos à privacidade e à proteção de dados.
- (b) *interpretação das mudanças práticas e discursivas em torno do uso de dados:* o monitoramento citado acima tem como um de seus objetivos alimentar uma análise constante sobre as mudanças do cenário normativo e tecnológico e os efeitos desse cenário para a proteção de dados pessoais. A cada dia novas normas são editadas, e novas soluções propostas para aliar a tecnologia ao combate à doença. Além disso, juristas, cientistas políticos, filósofos e estudiosos, em geral, desenvolvem novas análises e interpretações para dar conta dessas rápidas mudanças. O Data Privacy consome essas informações e produz, a partir delas, seus próprios entendimentos acerca da problemática da COVID-19 e os dados pessoais.
- (c) *proposição de recomendações e melhores práticas:* é um fato que, em uma sociedade movida a dados, frente a um contexto de crise de saúde pública sem precedentes, haverá novas modalidades (e intensidades) de utilização e compartilhamento de dados, inclusive pessoais, pelos setores público e privado. Diante dessa realidade, cabe a acadêmicos, ativistas e ONGs que atuam pela proteção da privacidade e proteção de dados ofertar às empresas e governos insumos, na forma de melhores práticas e recomendações, para que



orientem essas operações da forma mais favorável possível à garantia de direitos. É esse um dos objetivos do projeto Os dados e o vírus com a proposição da *Declaração de São Paulo*, carta de princípios e recomendações sobre uso de dados pessoais em políticas de contenção do COVID-19.

- (d) *canalização de ideias e informações por meio do podcast Dadocracia*: o Data Privacy possui um podcast, o [Dadocracia](#), cujo propósito é tornar mais palatável o debate sobre privacidade e proteção de dados e suas intersecções com diversas áreas do conhecimento e da tecnologia. O projeto “Os dados e o vírus” faz uso recorrente do espaço do podcast para expôr informações (provenientes do seu monitoramento) e análises, suas e de convidados(as).